

Comissão do Recesso abre sem quorum para decidir

Criada para funcionar durante o recesso da Câmara e do Senado, a Comissão Representativa do Congresso Nacional reuniu-se ontem à tarde pela primeira vez, mas não conseguiu número suficiente de parlamentares para tomar deliberações: faltou um deputado para que houvesse **quorum** para aprovar dois créditos suplementares para o Governo no valor de Cr\$ 629 milhões.

Agora, o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), vai reunir novamente a comissão esta manhã para tentar a aprovação dos dois créditos — Cr\$ 613 milhões para a Fundação Educar e Cr\$ 16 milhões à ECT —, os quais o Ministério da Economia gostaria de ver aprovados pelo Congresso ainda neste ano para evitar dificuldades burocráticas.

A comissão é integrada por seis senadores e 17 deputados. Para tomar decisões, precisa da presença de pelo menos quatro se-

nadores e nove deputados — a maioria absoluta da representação em cada Casa, número que Nelson Carneiro pretende reunir nesta manhã.

No entanto, a atual Constituição, ao criar a comissão, esperava que ela pudesse reunir-se em Brasília a qualquer momento durante os dois recessos anuais do Congresso — mesmo que os parlamentares não estivessem na cidade, deveriam ser facilmente convocados quando necessário.

Com dois anos desde a vigência da Constituição, a comissão reuniu-se ontem pela primeira vez porque seu funcionamento dependia de uma regulamentação pelo Congresso. Agora estreitou, com duas sessões na tarde de ontem. Na primeira, o presidente do Senado declarou a comissão instalada oficialmente. Na segunda, tentou aprovar os créditos.